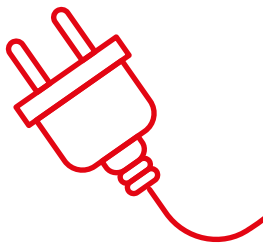


**Você  
merece  
mais.**



*Direto ao ponto*


**Die Linke**

Os últimos anos foram difíceis. Pelo menos, para a grande maioria da população. Alimentos, aluguel, gás e eletricidade: tudo ficou mais caro. Cada vez mais pessoas têm que escolher entre uma refeição quente e uma casa aquecida no inverno. Mas até aqueles que estão em uma situação um pouco melhor também sentem o peso dos preços em alta. Viajar nas férias de verão já não é uma possibilidade para muitos.

Mas, em vez de se atentar às preocupações diárias das pessoas, os partidos do atual governo preferiram brigar por três anos e meio. E depois da coalizão-semáforo, a situação pode ficar ainda pior: Friedrich Merz planeja, como chanceler, implementar os cortes sociais mais duros da história da República Federal. A CDU e a CSU querem destruir o estado de bem-estar social, a FDP e a AfD, ainda mais. SPD e os Verdes já se oferecem como parceiros de coalizão para Merz antes mesmo da eleição. Mas quem sequer conseguiu ou não quis se impor contra Lindner, com certeza não conseguirá ter êxito frente a um chanceler Merz.

Entretanto, existe um outro caminho: uma oposição forte, que faça pressão por mudanças. Já conseguimos isso com o salário mínimo, e vamos fazer novamente: podemos eliminar o imposto de valor agregado (IVA) sobre alimentos básicos, ajudando os mais pobres e aliviando toda a população na hora de fazer compras. Com um teto nacional para os aluguéis, podemos garantir que a moradia seja acessível. E, ao distribuir a riqueza, o governo também pode investir no futuro do país, criando as indústrias e os empregos de amanhã. Existem muitas ideias inteligentes sobre como tornar o cotidiano mais acessível. Algumas delas estão aqui reunidas.

# Para que o aluguel não consuma a vida



Está cada vez mais difícil encontrar moradia acessível: em muitas cidades, os aluguéis duplicaram nos últimos 10 anos. Mesmo no campo, eles aumentaram bastante em vários lugares. A busca por um apartamento rentável virou um jogo da sorte. O governo da atual coalizão não conseguiu atingir suas próprias metas para a construção de moradia a cada ano. O motivo: a atual política aposta principalmente em investidores privados para a construção de moradias – e estes lucram muito com a escassez de imóveis. Die Linke quer que o próprio Estado se responsabilize por mais moradias acessíveis.

- Queremos um **teto nacional para os aluguéis**: por seis anos, os aluguéis devem ficar congelados. Após esse período, deverá haver limites rígidos para o aumento de aluguéis. Em cidades com escassez extrema de moradias, os aluguéis altos devem ser imediatamente reduzidos.
- **Reformas** e troca de aquecedores não devem resultar em aumento do aluguel.
- Queremos promover a **construção de moradias públicas e cooperativas**.

# Para que as compras não doam no bolso



As compras semanais e a conta de gás estão se tornando um problema para cada vez mais pessoas. Durante o governo de Olaf Scholz, o preço dos alimentos aumentou quase 30%. Muitas pessoas chegam ao final do mês com a despensa vazia ou com medo da próxima fatura. Não precisa ser assim: os lucros das fornecedoras de energia, supermercados e grandes empresas alimentícias explodiram nos últimos anos. Só o proprietário do Lidl, Dieter Schwarz, quase dobrou sua fortuna nos últimos sete anos.

- Queremos isentar **alimentos básicos, produtos de higiene, ônibus e trens do imposto sobre valor agregado (IVA)**. O Estado não precisa lucrar com as necessidades básicas.
- Demandamos um **controle de preços** para energia e alimentos, além de uma **legislação antitruste** mais rigorosa.
- O **desperdício de alimentos** deve ser proibido.
- A eletricidade e o aquecimento devem ser fornecidos a um **preço acessível para o consumo médio**.

# Um sistema tributário justo, que alivie a maioria

- Queremos reformar o **imposto de renda**: quem ganha menos de **7.000 euros bruto por mês** pagará menos impostos com a nossa tarifa (como solteiro, na classe de imposto I).
- Todos os rendimentos tributáveis abaixo do **mínimo de existência** de 16.800 euros por ano devem permanecer isentos de impostos.
- A alíquota máxima do imposto de renda deve subir para 53%, e os super-ricos devem pagar 75% de **imposto sobre a riqueza**.
- Reintrodução do **imposto sobre a riqueza para milionários e bilionários**.

# Aposentadoria e seguro de saúde solidários para todos

- Queremos um **sistema de seguro de saúde** no qual todos contribuam. Isso **reduziria a contribuição** de 17,1% para cerca de 13,3%.
- Queremos parar o corte nos **hospitais**! Os hospitais não deveriam ser orientados para o lucro, e sim estar sob **controle público**.
- **Em muitas profissões, não é possível trabalhar até os 67 anos**. Quem **trabalhou por 40 anos** deve poder se aposentar.

# Por paz no mundo, diplomacia e desarmamento

- Nos empenhamos mundialmente pela **diplomacia e solução pacífica de conflitos**. Condenamos guerras de agressão ilegais, como a invasão russa na Ucrânia.
- Defendemos um **cessar-fogo** e uma **paz justa na Ucrânia, no Oriente Médio** e em todos os zonas de guerra no mundo.
- Somos contra mais dinheiro para o **rearmamento**. Queremos transformar a Bundeswehr em um exército exclusivamente de defesa.

# Trabalho bom e segurança social em todos os âmbitos da vida

- O **salário mínimo** deve subir para 15 euros!
- Exigimos um **subsídio social mínimo sem sanções** e uma **aposentadoria mínima solidária** de 1.400 euros mensais. Ninguém deve viver abaixo do mínimo de existência.
- Demandamos um **almoço gratuito** em creches e escolas. Nenhuma criança deve aprender com fome. A **creche** deve ser **gratuita**, a partir do primeiro ano.

# Transformação em vez de cortes: proteção climática deve ser social

- Rejeitamos o preço **anti-popular do CO<sub>2</sub> para abastecimento e aquecimento**. Exigimos um apoio abrangente para a reforma dos sistemas de aquecimento.
- Exigimos um **fundo de investimentos para a indústria**. Queremos dar apoio aos trabalhadores que desejam **assumir uma empresa e continuá-la de forma cooperativa**.
- **Os maiores poluidores devem pagar pela proteção climática: os ricos e as grandes empresas**.

# Por uma sociedade tolerante, sem ódio e sem racismo

- Rejeitamos incitar as pessoas umas contra as outras e fazer dos refugiados bodes expiatórios para desviar a atenção dos problemas sociais. Eles precisam de **permissão de trabalho** desde o primeiro dia. Defendemos o **direito de asilo**.
- Queremos agir de forma determinada contra a **violência contra as mulheres** e implementar imediatamente o direito de acolhimento em abrigos femininos.
- Nosso princípio é: **salário igual para trabalho equivalente**. Combatemos todas as formas de discriminação e exclusão.

No dia 23 de fevereiro,  
Vote no Die Linke



Die Linke Bundesgeschäftsstelle  
Kleine Alexanderstr. 28  
10178 Berlin

kontakt@die-linke.de  
V. i. S. d. P. Janis Ehling



[www.die-linke.de](http://www.die-linke.de)